

Estudo de organização indígena diz que reservas impedem desmatamento na Amazônia

Brasília - Um levantamento feito pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) aponta que as reservas indígenas funcionam como barreira para o desmatamento na Amazônia, impedindo a destruição de cerca de 3,5 milhões de hectares da floresta. Para chegar a esse número, a entidade analisou dados de 1988 a 2004 sobre o deflorestamento da região, obtidos com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O estudo, denominado Diagnóstico sobre Terras Indígenas Ameaçadas na Amazônia, criou um modelo que permite visualizar qual seria o desmatamento esperado dentro dos territórios indígenas caso mantivessem o mesmo padrão de desenvolvimento das regiões não ocupadas pelos índios. A diferença entre o cenário com e sem terras indígenas gera o saldo positivo dos 3,5 milhões de hectares de floresta protegida.